

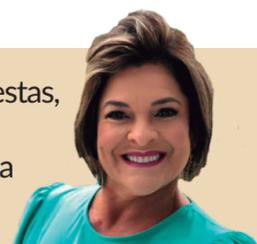


portalbenews.com.br

OPINIÃO João Amaral e Julia Bertazzoli apontam perspectivas para as pautas ESG e de sustentabilidade ▶ **p6**



VITRINE Bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades, com a jornalista Cândice La Terza ▶ **p7**



Divulgação



RECIFE Movimentação no porto cresce 27% em 2023

Complexo da capital pernambucana operou mais de 1,3 milhão de toneladas ▶ **p5**

Helder Lima/Prefeitura de Guarujá



APS faz acordo para desapropriação de áreas visando obras da Perimetral ▶ **p4**

INFLAÇÃO Ministério da Economia admite preocupação com alto preço das passagens aéreas ▶ **HUB**

FERNÃO DIAS ANTT autoriza reajuste e novos preços entram em vigor em oito praças de pedágio ▶ **p4**

REGIÃO NORTE Nova empresa de cabotagem vai operar no Super Terminais transportando contêineres ▶ **p5**

EDITORIAL

O pacote e o mercado de trabalho

O anúncio do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sobre o pacote de medidas econômicas para alcançar o "déficit zero" em 2024, reflete a determinação do Governo em equilibrar as contas públicas e conter o crescimento do gasto tributário. Em um momento crucial para a estabilidade econômica do País, tais medidas buscam fortalecer as bases financeiras e fomentar o desenvolvimento sustentável.

A limitação das compensações tributárias feitas pelas empresas é uma estratégia para conter a renúncia fiscal, garantindo que o Governo possa investir de forma mais eficaz em áreas prioritárias.

O foco na reoperação gradual da folha de pagamentos e as mudanças propostas no Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), porém, devem ser analisadas com critério e de forma equilibrada, para garantir que o mercado de trabalho não seja prejudicado.

A proposta de desoneração da folha, com critérios claros e uma abordagem mais individualizada por classificação de atividade econômica, representa uma tentativa de otimizar o impacto positivo na geração de empregos. Um objetivo necessário. E ao vincular o benefício à manutenção do nível de emprego, o Governo busca garantir que as empresas beneficiadas contribuam efetivamente para o mercado de trabalho, que deve ser a grande meta do Governo, principalmente considerando a importância da oferta de trabalho para o desenvolvimento da economia.

O esforço contínuo do Ministério da Economia em buscar o "déficit zero" é louvável, considerando os desafios econômicos enfrentados. A limitação das compensações tributárias e a revisão de benefícios fiscais são passos necessários para garantir a sustentabilidade fiscal e criar um ambiente propício para o crescimento econômico. Mas a importância dessas medidas vai além das planilhas fiscais. Elas são fundamentais para promover a confiança dos investidores, garantir a estabilidade macroeconômica e criar um ambiente propício para a inovação e o desenvolvimento.

Porém, tais estratégias devem ser debatidas com a sociedade, especialmente os setores econômicos envolvidos, de modo que se selecione a linha de ação mais sensata e eficaz, protegendo principalmente a geração de empregos no Brasil.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- Movimentação de cargas no Porto do Recife registra crescimento de 27% em 2023

HUB

- Ministério da Economia admite preocupação com alto preço das passagens aéreas

NACIONAL

- Haddad anuncia medidas para equilibrar contas públicas e atingir "deficit zero"

REGIÃO SUDESTE

- APS anuncia acordo para desapropriação de áreas visando obras da Perimetral

ANTT atualiza tabela de tarifas da Rodovia Fernão Dias

REGIÃO NORTE

- Nova empresa de cabotagem vai operar no Super Terminais

OPINIÃO

- "Reflexões sustentáveis: Um breve panorama do ano de 2023 e perspectivas para o futuro na pauta ESG e da Sustentabilidade", por João Amaral e Julia Bertazzoli

VITRINE

- Bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades, com a jornalista Cândice La Terza

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

 (11) 91615.1200



Preocupação

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou nessa quinta-feira, dia 28, que o preço alto das passagens aéreas o preocupa. O impacto dos valores dos bilhetes influenciaram no resultado do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA-15).

Inflação

Os custos das passagens aéreas aceleraram em 0,4% o índice, que ficou acima das previsões do mercado financeiro. De acordo com os dados divulgados, o IPCA-15 fechou 2023 com alta de 4,72% no acumulado de 12 meses. No acumulado até dezembro, as passagens aéreas registraram inflação de 48,11% no IPCA-15. É a maior alta dos bilhetes para um ano desde 2011.

Alternativas

Os valores altos preocupam o Palácio do Planalto que, por meio do Ministério de Portos e Aeroportos, tenta encontrar alternativas para baratear os bilhetes. Nos últimos dias, o ministro Silvío Costa Filho e reuniu com os CEOs das principais empresas aéreas para anunciar um compromisso das companhias para diminuir os valores em 2024.

Sines 1

O Porto de Sines, um dos principais de Portugal, anunciou a suspensão da tarifa cobrada das transportadoras ferroviárias para que suas composições utilizem a malha do complexo marítimo. De acordo com a Administração dos Portos de Sines e Algarve, a cobrança, que já estava interrompida desde maio, não será retomada no próximo ano devido à instabilidade e à retração dos mercados mundiais. Segundo o órgão, "constatou-se que o ano 2023 tem sido um ano particularmente difícil para as empresas importadoras e exportadoras dada a instabilidade e retração que se vive nos mercados mundiais".

Sines 2

A autoridade portuária de Sines também informou que é possível "encontrar uma solução diferente e equilibrada para o problema" dos "gastos operacionais decorrentes do investimento efetuado na ampliação, requalificação e modernização do complexo ferroviário do Porto de Sines", o que reforçou a decisão de interromper a cobrança da tarifa.

Sines 3

Em nota, a Autoridade da Mobilidade e dos Transportes (AMT), do governo de Portugal, informou que a administração portuária irá restituir os valores pagos pelos operadores ferroviários de mercadorias neste ano, devido à tarifa.

Haddad anuncia medidas para equilibrar contas públicas e atingir "deficit zero"

Compensações tributárias, reoneração gradual da folha de pagamentos e mudanças no Perse estão entre as sugestões

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



O deputado Hugo Motta foi designado relator do texto também na tarde de quinta-feira, após uma reunião com o ministro Silvío Costa Filho no Ministério de Portos e Aeroportos

MARÍLIA SENA

marilia@portalbenews.com.br

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou na quinta-feira, dia 28, um pacote de medidas econômicas para equilibrar as contas públicas e atingir o "deficit zero" em 2024. A íntegra da proposta não foi divulgada, mas o texto será enviado por meio de Medida Provisória (MP) para o Congresso Nacional.

Segundo o ministro, entre as sugestões estão a limitação das compensações tributárias feitas pelas empresas; reoneração gradual da folha de pagamentos e mudanças no Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse).

De acordo com o Ministério, a desoneração da folha de pagamento que atinge 17 setores representaria uma queda de arrecadação de R\$ 12 bilhões nos cofres públicos. Com a nova proposta que será enviada por Haddad, o valor cai para R\$ 6 bilhões.

O ministro informou que o novo pacote é a continuidade da intenção do Governo de combater o chamado gasto tributário - momento em que o Governo renuncia ou perde arrecadação de impostos para algum

objetivo econômico ou social.

"Nosso esforço continua no sentido de equilibrar as contas públicas por meio da redução do gasto tributário no nosso país. O gasto tributário no Brasil foi o que mais cresceu, subiu de cerca de 2% do PIB [Produto Interno Bruto] para 6%", disse Haddad.

Compensações tributárias

A medida atinge todas as compensações por decisões judiciais. Por exemplo, quando uma empresa ganha uma causa da Justiça, ela pode receber a quantia da União através de precatórios ou de compensação de créditos tributários, ou seja, deixa de pagar impostos.

O limite proposto pelo Ministério será para créditos superiores a R\$ 10 milhões, que valerão por cinco anos. Na média, a limitação para a compensação deve ser de 30% ao ano no prazo de cinco anos, mas o percentual vai depender do total de créditos compensados por cada empresa.

De acordo com a Fazenda, o impacto dessa sugestão nos cofres públicos em 2024 seria de cerca de R\$ 20 bilhões.

Mudanças no Perse

As mudanças no benefício serão graduais até 2025. A deso-

nespecial da Receita Federal, Robinson Barreirinhas.

Desoneração da folha

De acordo com a proposta de Fernando Haddad, no lugar da desoneração da folha que previa pagamento de 1% a 4,5% sobre a receita bruta da empresa, o valor a ser pago será de 10% ou 15%, até o valor de um salário mínimo, o que passar disso, pagará uma alíquota de 20%.

No lugar de setores, a desoneração será por classificação principal de atividade econômica da empresa, divididas em dois grupos; desoneração de 10% para 17 categorias e desoneração de 15% para 25 categorias.

Os grupos foram divididos segundo critérios de alcance do benefício atual e geração de empregos. Como complemento, as empresas beneficiadas deverão manter o mesmo patamar de empregos atual.

A desoneração da folha de pagamentos dos municípios será tratada de forma individual, em negociação com as prefeituras, informou o ministro.

A data de envio do texto para o Congresso Nacional não foi informada. Medidas Provisórias têm efeito imediato, mas só devem ser analisadas pelo Legislativo a partir de fevereiro, após o retorno do recesso parlamentar.

“
NOSSO ESFORÇO
CONTINUA
NO SENTIDO
DE EQUILIBRAR
AS CONTAS
PÚBLICAS
POR MEIO
DA REDUÇÃO
DO GASTO
TRIBUTÁRIO NO
NOSSO PAÍS”

FERNANDO HADDAD
ministro da Economia

REGIÃO SUDESTE

APS anuncia acordo para desapropriação de áreas visando obras da Perimetral

Investimento para as desapropriações na margem esquerda será de quase R\$ 7 milhões, segundo a companhia

Helder Lima/Prefeitura de Guarujá

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

A diretoria da Autoridade Portuária de Santos (APS) aprovou o termo de acordo para a aquisição, por desapropriação extrajudicial amigável, de áreas particulares localizadas em Guarujá (SP), por onde vai passar o novo trecho revitalizado da Avenida Perimetral da margem esquerda.

Segundo informou a APS, o investimento feito para a desapropriação de áreas para a passagem da nova pista será de R\$6,82 milhões.

A área total adquirida pela companhia soma 6.859 metros quadrados. A revitalização tem como principal objetivo melhorar o tráfego de caminhões que acessam os terminais portuários da margem esquerda do cais santista.

Segundo o diretor-pre-



Segundo a APS, o trecho recebe diariamente 2 mil caminhões por dia. Com a revitalização do trecho, a expectativa é que o número passe a ser de 5 mil caminhões por dia

sidente da APS, Anderson Pomini, o processo de desapropriações representa o primeiro passo para as obras da Avenida Perimetral da margem esquerda, que foram incluídas no Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal, com a destinação de re-

ursos da ordem de R\$ 500 milhões.

“As áreas vão permitir o viaduto, os retornos e demais acessos que vão garantir a execução da obra, que será vital para as conexões com os terminais, o túnel Santos-Guarujá, e terá papel decisivo para a ex-

pansão do Porto na margem esquerda”, comentou.

No mês passado, durante o balanço dos sete meses da atual gestão, a diretoria da Autoridade Portuária fez uma apresentação a respeito das obras referentes à perimetral da margem esquerda.

A REVITALIZAÇÃO TEM COMO PRINCIPAL OBJETIVO MELHORAR O TRÁFEGO DE CAMINHÕES QUE ACESSAM OS TERMINAIS PORTUÁRIOS DA MARGEM ESQUERDA DO CAIS SANTISTA

Segundo o cronograma estabelecido pela companhia, o edital referente às obras será publicado em outubro do ano que vem. A previsão é que as obras iniciem em janeiro de 2025, com conclusão estimada em 2029.

Segundo dados da Autoridade Portuária, o trecho recebe diariamente 2 mil caminhões por dia. Com a revitalização do trecho, a expectativa é que o número passe a ser de 5 mil caminhões por dia.

ANTT atualiza tabela de tarifas da Rodovia Fernão Dias

Novos preços entraram em vigor em oito praças de pedágio no último dia 27

Divulgação/Arteris Fernão Dias

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) publicou nesta semana no Diário Oficial da União a deliberação referente a atualização das tarifas da Rodovia Fernão Dias (BR-381/MG/SP), no trecho entre Contagem (MG) e Guarulhos (SP), concedido à Arteris Fernão Dias. As novas tarifas entraram em vigor a partir de quarta-feira, dia 27.

De acordo com a agência, as atualizações levam em consideração a 16ª Revisão Extraordinária, a 16ª Revisão Ordinária e o Reajuste Anual da Tarifa Básica de Pedágio (TBP) do trecho.

As atualizações aprovadas no último dia 21 de dezembro pela diretoria da ANTT atingem



As tarifas de pedágio mais altas do trecho da Rodovia Fernão Dias são referentes a caminhões de 5 e de 6 eixos e agora passam a valer R\$ 14,50 e R\$ 17,40, respectivamente

a Tarifa Básica de Pedágio nas praças P1, em Mairiporã (SP), P2, em Vargem (SP), P3, em Cambuí (MG), P4, em Careagu (MG), P5, em Carmo da Cachoeira (MG), P6, em Santo Antônio do Amparo (MG), P7, em Carmópolis de Minas (MG), e P8,

em Itatiaiuçu (MG).

Segundo a nova tabela de preços de pedágio da rodovia federal, a tarifa mais barata refere-se a motocicletas, motonetas, e bicicletas moto, no valor de R\$ 1,45. Para a classe de automóvel, caminhonete e

furgão (2 eixos) a tarifa é de R\$2,90.

As tarifas mais altas, que são referentes a caminhões com reboque, caminhão-tractor com semirreboque de 5 eixos e caminhão com reboque, caminhão-tractor com semirreboque

com 6 eixos, têm valor de R\$14,50 e R\$ 17,40, respectivamente.

A 16ª Revisão Extraordinária alterou a TBP de R\$ 1,16535 para R\$ 1,13610, representando um decréscimo de -2,509%. Já o efeito da 16ª Revisão Ordinária altera a TBP de R\$1,13610, resultante da 16ª Revisão Extraordinária, para R\$1,13255, representando uma redução de 0,313%.

O reajuste anual da TBP incorpora também percentual positivo de 4,57%, correspondente à variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), para recomposição tarifária. Com isso, o efeito combinado, após arredondamento, a tarifa básica passa de R\$ 2,80 para R\$ 2,90, representando um acréscimo de 3,57%.

REGIÃO NORDESTE

Movimentação de cargas no Porto do Recife registra crescimento de 27% em 2023

De janeiro a dezembro, o complexo registrou a movimentação de mais de 1 milhão de toneladas de cargas

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Porto do Recife (PE) registrou neste ano um crescimento de 27% nas importações e exportações em comparação com 2022. De janeiro a dezembro de 2023, a movimentação foi de 1.374.34 toneladas. Em relação ao mesmo período do ano passado, o total de cargas movimentadas foi de 1.160.992 toneladas.

Até o final de dezembro, o complexo deve operar mais 35 mil toneladas.

Entre os segmentos que mais se destacaram no resultado atual estão o trigo, bobinas de aço e o açúcar.

Já entre os fatores que contribuíram para o crescimento estão os embargos causados



Divulgação

De janeiro a dezembro de 2023, o Porto do Recife movimentou 1.374.34 toneladas de cargas ante as 1.160.992 toneladas operadas no mesmo período do ano anterior

pela guerra entre Rússia e Ucrânia, a crise no Oriente Médio e o aumento da demanda por produtos brasileiros na Europa e Estados Unidos – açúcar, por exemplo.

Além disso, importantes

países produtores como a Índia reduziram suas exportações para abastecer o mercado interno.

O presidente do Porto do Recife, Delmiro Gouveia, disse que a meta para o ano de 2024

é que as movimentações cresçam em torno de 25%.

"Esses números mostram a força de Pernambuco, que virou a solução encontrada por alguns países para suprir as suas necessidades em razão de

diversos problemas. É um resultado que nos dá ânimo para 2024, cujo objetivo é crescer mais 25%", declarou.

Expansão

O Porto do Recife está preparado para receber até oito navios, simultaneamente, em seus berços de atracação. Atualmente, possui uma área de 114 mil m² disponíveis para armazenagem de cargas diversas, dividida em armazéns cobertos (com capacidade de abrigar aproximadamente 60 mil toneladas) e pátios para cargas diversas (com capacidade para 50 mil toneladas).

O porto recifense também tem silos portuários próprios que podem armazenar 25 mil toneladas de grãos, além de terminal privado de malte de cevada com capacidade atual de 22 mil toneladas e com projeto de duplicação de sua capacidade de armazenamento em fase de implantação.

REGIÃO NORTE

Nova empresa de cabotagem vai operar no Super Terminais

Norcoast realizará o transporte de contêineres pela costa brasileira e bacia amazônica

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Super Terminais, terminal privativo que atende o Polo Industrial de Manaus, fechou parceria com a Norcoast e receberá, com exclusividade, os navios da companhia em Manaus (AM).

A Norcoast é uma joint venture fifty-fifty entre a alemã Hapag-Lloyd e a brasileira Norsul, que surgiu para realizar o transporte de contêineres de cabotagem, a partir do ano que vem, atendendo toda a costa brasileira e bacia amazônica. O lançamento foi em outubro.



Divulgação

A Norcoast é uma joint venture entre a alemã Hapag-Lloyd e a brasileira Norsul, que fará o transporte de contêineres de cabotagem atendendo a costa brasileira e a bacia amazônica

Até então, a Norsul já atuava em cabotagem, mas com transporte de granéis.

Na nova área de atuação, a Norcoast será a responsável pelo escoamento da produção

em contêineres de eletroeletrônicos, duas rodas, plástico e químico da Região Norte para o Brasil, por meio de quatro navios de 3,5 mil TEU (unidade de contêiner de 20 pés).

Oportunidade

O CEO da Norcoast, Gustavo Paschoa, explicou, quando anunciou a empresa, que ela surgiu ao observar oportuni-

des no segmento, que nos últimos 15 anos cresceu 11% ao ano.

Paschoa também ressaltou que o mercado de cabotagem nacional, há 20 anos, não registrava a entrada de uma empresa nova, gerando uma demanda reprimida que poderá ser atendida.

Outro estímulo para o surgimento da Norcoast é o processo de descarbonização global que, entre as metas, traz um equilíbrio maior de transporte entre os modais.

Neste cenário, a cabotagem deve seguir tendência de crescimento já que emite menos CO₂ do que o modal rodoviário.

OPINIÃO



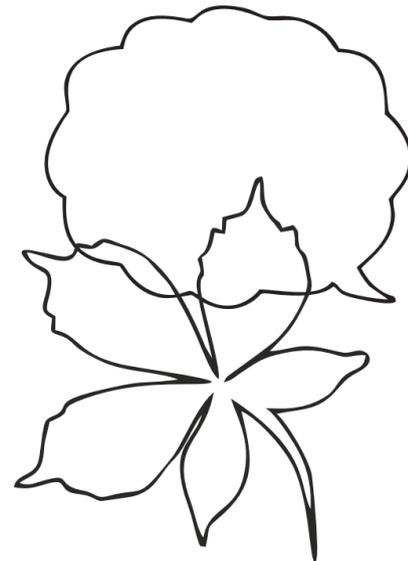
JOÃO EDUARDO AMARAL
 Presidente do Conselho ESG
 do Fórum Brasil Export e
 Fundador do J Amaral Advogados
opinio@portalbenews.com.br



JULIA PASSARO BERTAZZOLI
 Secretária Executiva de Governança
 Corporativa do Brasil Export e
 Advogada do J Amaral Advogados
opinio@portalbenews.com.br

► ESG

Reflexões sustentáveis: Um breve panorama do ano de 2023 e perspectivas para o futuro na pauta ESG e da Sustentabilidade



Nesse momento de finalização de ano, não poderíamos deixar de trazer, aos caros leitores, nossa reflexão acerca do ano de 2023, o qual foi marcado por uma série de avanços significativos no cenário da sustentabilidade e da pauta ESG. Desde regulamentações até a inovação em produtos e tecnologias, presenciamos um movimento crescente em direção a práticas mais sustentáveis e responsáveis. Neste artigo, recapitularemos alguns dos pontos-chave desse ano que abordamos aqui e compartilharemos nossas expectativas otimistas para 2024.

No decorrer de 2023, testemunhamos um notável progresso na implementação de regulamentações que promovem a transparência e a padronização de critérios. Países ao redor do mundo, principalmente na Europa, intensificaram esforços para concretizar políticas para uniformizar os relatórios de sustentabilidade das empresas, como a Diretiva de Relatórios de Sustentabilidade Empresarial (CSRD) e as Normas Europeias de Relatórios de Sustentabilidade (ESRS). Essas iniciativas não apenas definiram padrões, mas também incentivaram as organizações a adotar estratégias mais sustentáveis.

Igualmente, no Brasil, também tivemos essa evolução no âmbito regulatório. Acompanhamos a evolução da Taxonomia Sustentável Brasileira, evidenciando o compromisso do Brasil em adotar medidas alinhadas aos padrões internacionais.

Além disso, como já abordamos aqui, tivemos uma evolução no âmbito das finanças sustentáveis. Podemos citar o crescimento dos títulos verdes, especialmente utilizados nos setores da energia renovável e da agricultura, sendo o Brasil o maior mercado atuante nestes títulos na América Latina. Ainda no mercado financeiro, tivemos a adoção pela B3 de regras para aumentar a diversidade de gênero e a representatividade de grupos minorizados em cargos de alta liderança das empresas listadas na bolsa.

Paralelamente, o ano de 2023 foi marcado por eventos que impulsionaram discussões e ações em prol da macro pauta da sustentabilidade e da adoção, cada vez mais relevante e presente, dos princípios ESG. Desde conferências globais até iniciativas locais, o engajamento da comunidade em questões ambientais, sociais e de governança ganharam destaque. Essas interações desempenharam um papel crucial na

conscientização e no estímulo a mudanças efetivas. Exemplo disso foi a recém encerrada COP 28, em Dubai, e seu enorme alcance e repercussão.

Não podemos deixar de lembrar que uma parte essencial do progresso em direção à sustentabilidade é a constante inovação em produtos e tecnologias. Durante 2023, presenciamos o surgimento de soluções inovadoras que visam reduzir o impacto ambiental, promover a inclusão social e aprimorar as boas e necessárias práticas de governança, sempre em alinhamento com os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU (Organização das Nações Unidas). Essas inovações têm o potencial de transformar setores inteiros e impulsionar uma economia mais verde e equitativa. Inclusive, trouxemos aqui o desenvolvimento de cidades inteligentes e a forma que elas utilizam a automação e a conectividade para o desenvolvimento de uma economia circular.

À medida que nos aproximamos do novo ano de 2024, mantemos uma visão otimista em relação às oportunidades que surgirão para avançar ainda mais na macro pauta da sustentabilidade e nas estratégias e ações ESG. A crescente conscientização e o comprometimento das empresas e da sociedade prometem um caminho de progresso contínuo. No entanto, reconhecemos os diversos desafios que ainda precisam ser superados, incluindo a implementação efetiva das regulamentações, a escalabilidade das inovações e o engajamento holístico e conjunto dos indivíduos, governos e empresas.

Portanto, vemos que o ano de 2023 foi importantíssimo para a evolução do macro tema da sustentabilidade e das políticas de ESG, evidenciando o impulso crescente em direção a uma economia e modelos de negócios mais sustentáveis, inclusivos e éticos.

À medida que nos despedimos deste ano e adentramos 2024, é crucial manter o olhar, ímpeto e a determinação para enfrentar os desafios futuros e explorar as oportunidades que estão por vir. Com esforços coletivos e comprometimento contínuo, acreditamos que estamos diante de um futuro desafiador, mas muito promissor, onde a sustentabilidade e os princípios ESG moldarão uma sociedade e um ambiente empresarial mais circulares, resilientes e responsáveis, permitindo a evolução e perpetuidade da nossa espécie humana e de nossos negócios para além das futuras gerações.

NO DECORRER DE 2023, TESTEMUNHAMOS UM NOTÁVEL PROGRESSO NA IMPLEMENTAÇÃO DE REGULAMENTAÇÕES QUE PROMOVEM A TRANSPARÊNCIA E A PADRONIZAÇÃO DE CRITÉRIOS. PAÍSES AO REDOR DO MUNDO, PRINCIPALMENTE NA EUROPA, INTENSIFICARAM ESFORÇOS PARA CONCRETIZAR POLÍTICAS PARA UNIFORMIZAR OS RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE DAS EMPRESAS.

VITRINE

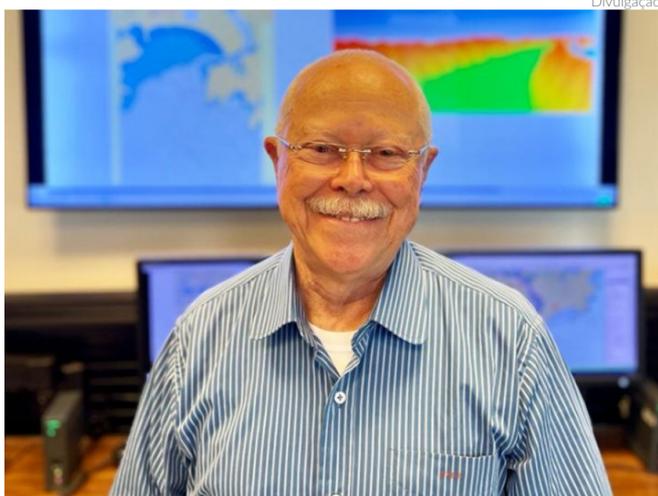


CÂNDICE LA TERZA
candice@portalbenews.com.br

Passei a semana pensando com que fotos encerrar o ano da coluna Vitrine...
Não há outra forma, se não celebrando o ano de 2023, que foi espetacular para o Fórum Brasil Export e para todo time do BE News.
Então, seguindo no embalo das grandes emissoras, por aqui, vamos também de RETROSPECTIVA.

E que venha um 2024 ainda melhor a todos nós!
Para os eventos que fazem a diferença, esta é a sua Vitrine.
Para quem gosta de um bastidor, bem-vindo(a)!

JANEIRO



Divulgação

O prático Fábio Mello Fontes, que já ocupou a função seis vezes nos últimos anos, assume a presidência da praticagem no estado de São Paulo, para o biênio 2023-2024. Com 84 anos, uma incrível vitalidade, bom humor e amor pela profissão, Fontes é muito querido e conhecido no Porto de Santos. Mais sucesso ao Fontes!

FEVEREIRO



Divulgação

Em Brasília, o deputado federal, Paulo Alexandre Barbosa, o vice-presidente do Brasil, Geraldo Alckmin, e o CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, em jantar que aconteceu após a cerimônia de posse dos 513 deputados eleitos para 57ª legislatura (2023 a 2027).

MARÇO



Divulgação Mulheres & Porto

Um brinde a todas as mulheres dos setores portuário, de logística e de infraestrutura. Que todas sintam-se homenageadas neste dia, mês, ano...

ABRIL



Antonio Pereira/Brasil Export

Em close para a coluna Vitrine, após os primeiros debates do segundo dia de Norte Export, a gerente da MSC Manaus, Adriana Menezes Cruz, e o diretor do Super Terminais, Marcello Di Gregório. Presenças importantes para o sucesso dos nossos eventos.

MAIO



Divulgação/Brasil Export

A postos para o início oficial do Santos Export 2023, a gerente Jurídico & Compliance da Brasil Terminal Portuário, Gabriela Heckler, o presidente da Federação Nacional das Agências de Navegação Marítima – Fenamar, Marcelo Neri, a manager Terminal Investment da Til, Ana Teresa Teixeira Magalhães, e a gerente de Regulação da Santos Port Authority - SPA, Débora Andrade.

JUNHO



José Luiz Borges

Logo após a fundação do instituto Brasil Export, ainda muito emocionada, a presidente do instituto, Fabíola Silva de Souza, sob os aplausos 'de pé' de toda a plateia e desta coluna a este instituto que já nasce um sucesso!

Conte com total apoio e colaboração! **"Diversidade é convidar para a festa, inclusão é chamar para dançar"**. Com este sorriso de alegria encerramos 2023, na esperança de paz, harmonia e lindos projetos no ano de 2024. Até o ano que vem, viva!